

RELATÓRIO MENSAL DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

Julho – 2017

1. ATOS PROCESSUAIS RECENTES. RELEVANTES

1. A Recuperanda exerce normalmente a atividade fabril e comercial, na sede em Maringá – Pr e filial de São José dos Pinhais – Pr. Em anexo, seguem fotos da matriz.
2. Em data de 21.07.2017 o Administrador Judicial efetuou vistoria na filial de Maringá e, também, se reuniu com os sócios-proprietários da Recuperanda.
3. Foi proferida decisão, em 04.07.2017, determinando que o Plano do Recuperação Judicial fosse aditado, devendo constar a condição de pagamento pertinente a Classe II – Garantia Real, no prazo de 10 dias, bem como que fosse providenciado o agendamento da data da realização da Assembleia Geral de Credores (**mov. 1.054**).
4. O Administrador Judicial indicou datas e local para AGC, respectivamente, para **21.09.2017 e 28.09.2017**, conforme manifestação de mov. **1.142**. Em cumprimento a mencionada decisão, foi apresentado o aditamento ao Plano pela Recuperanda, no mov. **1.145**.
5. Foi interposto agravo de instrumento pela Recuperanda que indeferiu a tutela cautelar para que os bens objetos de garantia em contrato de financiamento bancário permanecessem em sua posse, em razão da essencialidade dos bens (**mov. 1.090**).
6. A Recuperanda pediu pela retificação de valores apresentado pelo avaliador em relação a dois veículos (mov. 1.053) e pediu pela autorização de venda dos bens pelo MM. Juiz (**mov. 1.144**).
7. Foi apresentado, no **mov. 1.126**, “incidente de divergência de crédito” pela Cescebrasil Seguro de Garantias e Crédito S/A.
8. Cumpre informar que os relatórios anteriores estão juntados na Seq. 134, 178, 270, 410, 490, 589, 695, 777, 906, 920, 1020, 1034 e 1050.



2. ATIVIDADES DA RECUPERANDA. QUADRO FUNCIONAL

Conforme informado no primeiro relatório (Seq. 134), a Recuperanda matriz nesta cidade de Maringá – PR, à Av. Pref. Sincler Sambatti, 2.156 e filial na cidade de São José dos Pinhais – PR, à Rua Pedro Valaski, 647, Bairro Rio Pequeno, onde são produzidas e comercializadas: “Telhas, Vigas, Chapas, e revenda de ferragens diversas”.

Em relação ao mês anterior, o quadro funcional permanece sendo distribuído: 34 (trinta e quatro) em Maringá e 17 (dezessete) em São José dos Pinhais, totalizando 51 (cinquenta e quatro) funcionários diretos. Sem modificações em relação ao mês anterior.

3. RECEITAS AUFERIDAS PELA RECUPERANDA. RESULTADO OPERACIONAL (JUNHO/2017)

Este Administrador passa a retratar em síntese o resultado da companhia, visto as informações contábeis prestadas e anexadas a presente.

Para tanto, anexa ao presente relatório, BALANCETE e DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (consolidado: JUNHO/2017), na qual pode ser verificados os detalhamentos contábeis.

Apenas de forma sintética, vejamos o resultado da receita x custos de produção o resultado operacional (consolidado):-

BIAZAM	Receita Bruta	Receita líquida	Custo produtos e mercadorias	Lucro Bruto
JUNHO/2017	R\$ 2.923.524,89	R\$ 2.247.228,51	R\$ 1.815.504,13	R\$ 431.724,38



O resultado de JUNHO/2017 foi **negativo** da ordem de **R\$ 103.436,29 (cento e três mil, quatrocentos e trinta e seis reais e vinte e nove centavos)** o que pode se verificar pelo Balancete anexado a presente.

Houve melhor do faturamento em relação ao mês anterior, contribuindo para redução do prejuízo mensal, não tendo ainda a empresa alcançado equilíbrio financeiro.

O lucro bruto apurado na operação foi de R\$ 431.724,38 (quatrocentos e trinta e um mil, setecentos e vinte e quatro reais e trinta e oito centavos), sendo insuficiente para compelir as despesas operacionais que ficaram em R\$ 512.711,10 (quinhentos e doze mil, setecentos e onze reais e dez centavos), sofrido pequena alteração para maior em relação ao mês anterior.

Nota-se, ainda, que as despesas financeiras foram de R\$ 41.434,67 (quarenta e um mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e sessenta e sete centavos), bem como os juros financeiros foi da ordem de R\$ 29.501,53(Vinte e nove mil quinhentos e um reais e cinquenta e três centavos).

No fechamento do mês, o caixa efetivo em espécie foi de R\$ 32.339,77 (trinta e dois mil, trezentos e trinta e nove reais e setenta e sete centavos) – conta n. 518. Observando-se que o valor de R\$ 427.604,31 (quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e quatro reais e trinta centavos), diz respeito à somatória dos investimentos/aplicações (vide balancete).

4. **ESTOQUES E QUESTAO DE CRÉDITO JUNTO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

O ESTOQUE da Recuperanda é assim composto: MATRIZ – R\$ 781.620,02 (setecentos e oitenta e um mil, seiscentos e vinte reais e dois centavos), FILIAL – R\$ 437.371,00 (quatrocentos e trinta e sete mil, trezentos e setenta e um reais). TOTAL: R\$ 1.218.991,02 (um milhão, duzentos e dezoito mil, novecentos e noventa e um reais e dois centavos). Vide discriminação na conta nº 2.180 e 2.201 pág. 2 do Balancete.



Em relação a maio/17, houve diminuição no volume de estoque, mantendo-se em nível baixo para operação. As compras de matéria prima foram, ligeiramente menores chegando ao *quantum* de R\$ 2.042.230,16 (dois milhões, quarenta e dois mil, duzentos e trinta reais e dezesseis centavos), conforme conta nº 1.230 do balancete (pág. 9).

5.

SÍNTESE

A Recuperanda, em JUNHO/2017 apresentou **resultado negativo de R\$ 103.436,29 (cento e três mil, quatrocentos e trinta e seis reais e vinte e nove centavos)**¹. Em relação ao mês anterior, houve ligeiro incremento no faturamento, ainda assim, aquém do ponto de equilíbrio suficiente a equacionar os constantes prejuízos mensais. De acordo com informações prestadas, a Recuperanda ainda sofre efeitos da crise econômica nacional e por consequência do mercado de construção civil em recessão.

As despesas operacionais ficaram na casa de R\$ 512.711,10 (quinhentos e doze mil, setecentos e onze reais e dez centavos) – conta 1.301, mantendo-se pois nos mesmos níveis dos últimos meses.

O estoque existente (Matriz + Filial) é de R\$ 1.218.991,02 (um milhão, duzentos e dezoito mil, novecentos e noventa e um reais e dois centavos), vide discriminação na conta nº 2.180 e 2.201 pág. 2 do Balancete. A matéria prima é adquirida mediante pagamento antecipado, observando-se que, em Junho/17, o volume de compras de matéria prima foi de R\$ 2.042.230,16 (dois milhões, quarenta e dois mil, duzentos e trinta reais e dezesseis centavos).

O capital de giro é obtido, essencialmente, em razão do desconto de títulos/duplicatas junto a agentes de crédito (FIDCs) a um custo médio de 2,5 a 3,0% mês. Não possui linha de crédito em instituição financeira.

Neste momento cabe ao Administrador tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico financeira da Recuperanda, o que faz baseado nos balancetes contábeis anexados a presente, bem como declinar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados, visando solução da crise financeira.

¹ Vide conta 1.011 do Demonstrativo de Resultado.



Maringá, 27 de Julho de 2017.

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

OAB/PR n. 27.401. ADMINISTRADOR JUDICIAL

